



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS - IGE
FACULDADE DE GEOLOGIA – FAGEO

Ata da II Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Geologia, do Instituto de Geociências e Engenharias, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, localizada à Folha dezessete, Quadra quatro, Lote especial, Nova Marabá.

Às onze horas do dia três de março de dois mil e vinte e 2023, no Laboratório de Mineralogia e Paleontologia, reuniu-se sob a presidência da Prof. Leonardo Brasil Felipe, Presidente do NDE da Faculdade de Geologia (FAGEO), com a **presença dos seguintes membros**: Profa. Cristiane M. de Lima Teixeira, Profa. Ana Valéria Pinheiro, Profa. Natália Gomes. **Ausências**: Prof. Antônio Emídio Santos Jr. e Profa. Gilmara de Lima Feio (justificado). **ORDEM DO DIA – PAUTA ÚNICA: Atualização do PPC: Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.** O prof. Leonardo deu as boas-vindas à todos e iniciou a reunião com a informação que a Profa. Natália sugeriu alterar o PPC da Fageo, o texto sobre “Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais”. Com a palavra, a professora Natália informou da necessidade dessa alteração e propôs o seguinte texto: ” Deste modo, em atendimento a resolução do CNE/CP n° 2/2012, Decreto n° 4.281/2002 e Lei n° 9.795/1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o curso de Geologia tem, em seu perfil curricular, a abordagem de conteúdos relacionados ao meio ambiente, a gestão dos seus recursos e às legislações ambientais e minerais ocorre na disciplina obrigatória (Economia Mineral) e optativas (Introdução a Ciência do Meio Ambiente; Legislação Mineral e Ambiental; Mineração e Meio Ambiente, Poluição e |Gestão de Recursos Hídricos). Conforme preceitua a Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012, a Educação em Direitos Humanos na Educação Superior deve acontecer de “forma transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão”. Segundo o Conselho Nacional de Educação, Direitos Humanos são “reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e Ambientais” (CNE/CP n°1, 2012), neste sentido, a fim de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, o curso de Geologia proporciona ao longo da formação dos discentes, a presença da temática direitos

humanos. A disciplina obrigatória, Economia Mineral e as disciplinas optativas, “Elementos geológicos, Mudanças na Paisagem e Planejamento Territorial” e “Mineração e Meio Ambiente”, abordam temas como sustentabilidade socioambiental, relação do homem com o meio ambiente, uso e ocupação do solo e dos recursos hídricos, além da exploração mineral e legislações que regem a mineração em áreas indígenas e comunidades quilombolas.

Com relação a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana com o intuito de contribuir para o reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos povos indígenas e quilombolas, nas disciplinas de conhecimento profissional, tais como Recursos Minerais e Economia Mineral e nas disciplinas de conhecimento específico, como Mineração e Meio Ambiente, Contaminação e Gestão de Recursos Hídricos e Legislação Mineral e Ambiental, serão abordadas as relações étnico-raciais com empresas de mineração, órgãos governamentais e sociedade em geral. Além disso, o discente é estimulado a participar de eventos que abordem a temática da educação étnico-racial e apresentar documentos comprobatórios para pontuar no Relatório de Atividades Complementares. Em complementação às atividades de incentivo às ações afirmativas, a Faculdade conta com a atuação frequente em Projetos de Pesquisa e Extensão, que abordam temas que relacionam, por exemplo, questões de gênero e sexualidade e questões étnico-raciais com a permanência dos discentes no curso de geologia e o perfil destes estudantes ao longo dos anos”. Colocado em discussão, o texto foi aprovado por unanimidade. Sem mais assuntos a serem discutidos, o professor Leonardo agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião ordinária do NDE.